

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano V nº 043 06/12/2010 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (06/12/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca <sup>1</sup> - R\$ 65,00 a R\$ 90,00/ sc de 60 kg Milho <sup>2</sup> - R\$ 27,00 / sc de 60 kg Soja <sup>2</sup> - R\$ 46,00 / sc de 60 kg	↓ ↑ ↑	<b>Testes apontam vantagens do uso do biorreator na produção de mudas</b> O biorreator, uma espécie de <i>fábrica de plantas</i> , produziu mudas de bananeira da cultivar Williams maiores que as obtidas pelo método tradicional em testes preliminares realizados no Laboratório de Cultura de Tecidos e Genética Vegetal da Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza/CE) ? unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). <b>Fonte: Agrosoft</b>
<b>HORTALIÇAS<sup>3</sup></b> (Preço líquido pago ao produtor) Alface - R\$ 10,00 / cx de 7 kg Beterraba - R\$ 23,00/ cx 20 kg Cenoura - R\$ 13,00 / cx 20 kg Chuchu - R\$ 9,00 / cx 20 kg Couve Manteiga - R\$ 0,60 / (maço 500 g) Couve Flor - R\$ 23,00 / Dz Mandioca - R\$ 15,00 / cx 20 kg Morango - R\$ 5,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g) Pimentão - Campo R\$ 10,00; Estufa R\$ 12,00 / cx 12 kg Quiabo - R\$ 28,00 / cx 12 a 14 kg Repolho - R\$ 10,00 / sc 20 kg Tomate - R\$ 11,00 / cx 20 kg	→ ↑ ↑ ↓ → ↓ → ↑ → ↓ ↓ ↓	<b>Ignorar a alta das commodities agrícolas é um grande risco</b> As autoridades econômicas brasileiras vêm tratando com certa superficialidade o impacto do aumento dos preços das commodities agrícolas sobre a inflação. Assumem que variações desses preços são eminentemente temporárias e, portanto, reversíveis no curto prazo. Por isso, não seria necessário acionar os instrumentos de contenção da inflação mesmo diante dos sinais de alta captados pelos índices <b>Fonte: Folha de São Paulo</b>
<b>FRUTICULTURA<sup>3</sup></b> (Preço líquido pago ao produtor) Goiaba - R\$ 28,00/ cx 20 kg Maracujá - R\$ 2,20 / kg Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg Limão - R\$ 23,00 / cx 20 kg	→ → xx ↓	<b>Pós-emergência da soja: hora de controlar plantas daninhas</b> Quando se pensa em controlar plantas daninhas na cultura da soja, o ideal é que este procedimento seja iniciado antes da semeadura, para que esta ocorra em lavoura "limpa". Após a emergência da soja, o momento de controle de plantas daninhas dependerá das características da infestação da área, normalmente devendo ser realizado de 15 a 20 dias depois da emergência e, se necessário, cerca de 20 dias após a primeira aplicação <b>Fonte: Agrosoft</b>
<b>PECUÁRIA</b> Bovino Arroba <sup>4</sup> - R\$ 95,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados ) <sup>5</sup> - R\$ 700,00 Leite Litro <sup>6</sup> - Pro-Leite:R\$ 0,75 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx Extra Cota: R\$ 0,38 <b>Frete: R\$ 0,07/L</b> Suíno <sup>7</sup> - Vivo Kg - R\$ 3,40 Aves <sup>7</sup> - Frango Vivo Kg - R\$ 1,93 -- Galinha Caípira <sup>8</sup> Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00 Carneiro <sup>9</sup> Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80 Peixe <sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor) Kg - R\$ xxx Avestruz <sup>11</sup> - vivo Kg - R\$ xxx	→ → → ↓ ↑ → → → → → xx xx	<b>Produtores prevêm crescer 30% ao ano com boi orgânico .</b> A pecuária orgânica prevê crescer 30% ao ano impulsionada pelo aumento do consumo e pelo início das vendas da carne in natura para restaurantes e açougues especializados. Dentro desse sistema, o boi é criado sem a utilização de químicos na alimentação - baseada apenas na pastagem - até o processo de abate <b>Fonte:DCI - Diário do Comércio &amp; Indústria</b> <b>Adubação verde: uma prática eficiente e econômica para recuperar, manter e melhorar a capacidade produtiva de solos</b> A adubação verde é uma prática agrícola milenar que tem o objetivo de melhorar a capacidade produtiva dos solos através da oferta de material orgânico vegetal não decomposto, o qual é produzido por plantas cultivadas exclusivamente para este fim manejadas no início do ciclo reprodutivo <b>Fonte: Agrosoft</b>

**FONTES:** 1 CORREPAR; 2 COOPA-DF; 3 CEASA-DF; 4 AFE / FNP; 5 SR EZIO - Padre Bernardo; 6 COPAS; 7 ASA ALIMENTOS; 8 CHAC . FELICIDADE; 9 LM; 10 SAN FISH; 11 COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(\*) Não incluso Frete + Imposto

## **Produção de Leite gera valor agregado e empregos em todas as regiões do país**

O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo, sendo superado apenas por Estados Unidos, Índia, China, Rússia e Alemanha.

Com 29 bilhões litros por ano, é o país que mais cresce em produção e em produtividade.

Além de leite ser um importante componente da alimentação humana, sua cadeia constitui importante fonte de renda e de empregos.

A atividade leiteira está presente em 1,3 milhões de propriedades, o que corresponde a 25% dos estabelecimentos rurais brasileiros.

As unidades produtivas abrigam 4 milhões de trabalhadores em todo país.

As pequenas propriedades 80% dos estabelecimentos. É uma atividade que desempenha papel preponderante nas propriedades onde prevalece o trabalho familiar.

Nos segmentos de transporte, processamento e distribuição de leite e derivados, para cada R\$ 1 gerado em leite há aumento de R\$ 5 no PIB ( Produto Interno Bruto ) do Brasil.

A cada R\$ 1 milhão em produtos lácteos comercializados, há a geração de aproximadamente 200 empregos.

A atividades leiteira consome 80% do sêmen bovino comercializado no território nacional, além de defensivos animais, como carrapaticidas, vermífugos e antibióticos. E consome aproximadamente 10% de todo o concentrado ( rações ) produzido para a alimentação animal.

A produção de leite está, portanto, diretamente relacionada a outros segmentos do agronegócio, como as cadeias produtivas do milho, da soja, da laranja, do trigo, da mandioca e da cana -de- açúcar, ao utilizar esses produtos e seus subprodutos na alimentação do rebanho.

O leite possibilita a agregação de valor de várias formas, podendo ser pasteurizado ou transformado em queijos, em iogurtes, em manteiga, em leite em pó e em creme de leite.

Além disso, é utilizado na indústria de alimentos, em massas, em doces e em outros produtos.

Para a produção eficiente de lácteos é necessário que todos os elos da cadeia produtiva do agronegócio executem suas atividades em consonância.

Para atingir os atuais níveis de produção, o produtor brasileiro está atento a aspectos relacionados à nutrição, à reprodução e à sanidade.

Ele necessita de insumos adequados, como equipamentos, genética animal, medicamentos e alimentos, para fornecer matéria-prima de qualidade.

E a indústria precisa estabelecer procedimentos adequados para assegurar a agregação de valor e a oferta de alimentos saudáveis e nutritivos para consumidores, pois estes estão cada vez mais informados e mais exigentes.

**Fonte: Folha de São Paulo**